

Abscesso hepático volumoso: um relato de caso

Introdução: O abscesso hepático piogênico é uma doença rara, com alto índice de gravidade, que representa cerca de 1% das internações hospitalares. Ambos os sexos são igualmente acometidos, pessoas na faixa entre 50 e 60 anos são os mais afetados, mas anteriormente tinha como pico de incidência indivíduos jovens. **Objetivos:** Relatar um caso de abscesso hepático volumoso complicado. **Métodos:** Estudo observacional descritivo do tipo relato de caso. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 31 anos, admitido no Pronto Atendimento hospitalar com queixa de febre com duração de 15 dias, associado a quadro de emagrecimento (não quantificado), dor em quadrante superior (QS) do abdome e episódios de vômitos. Ao exame físico, encontrava-se desidratado (+/4+), hipocorado (3+/4+), febril, anictérico, apresentava murmúrio vesicular reduzido em base direita, abdome globoso, levemente tenso, doloroso à palpação profundo em QS direito, com massa palpável em hipocôndrio direito, flanco direito, epigástrio e mesogástrio, ruídos hidroaéreos presentes. Os exames laboratoriais evidenciaram anemia, leucocitose com predomínio de segmentados, hiponatremia e elevação das transaminases hepáticas. Realizados ultrassonografia e tomografia computadorizada de abdome sugestivos de abscesso hepático volumoso em segmentos V e VII do fígado, medindo cerca de 8,2 x 6,6x 8,1 cm. Foi iniciado antibioticoterapia e realizada laparotomia exploradora com drenagem de abscesso hepático e drenagem cavitária. Foram drenados 1900 ml da coleção. Paciente evoluiu no 14^o dia pós operatório com sinais de peritonite, em que foi evidenciado a presença de um abscesso pélvico. Paciente foi reabordado, seguiu posteriormente, com melhora progressiva do quadro e alta hospitalar. **Conclusões:** Apesar da inespecificidade dos sintomas contribuírem para um diagnóstico tardio e conseqüentemente para a gravidade dos abscessos hepáticos, a melhoria nos métodos de imagem, antibioticoterapia e avanços nas técnicas e tecnologias operatórias contribuíram para reduzir a mortalidade dessa condição, de 80% na década de 40 para cerca de 10% atualmente.

Descritores: Abscesso hepático; Piogênico; Fígado;